

EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO E TECNOLÓGICO: Um corpo de pensa, que age e que reage.

¹ Wander Moterani Swerts

RESUMO: *Aproximar o aluno do Ensino Médio e Tecnológico novamente da Educação Física, de forma lúdica, educativa e contributiva para o processo de aprofundamento dos conhecimentos é uma nova ordem que demanda outras competências e conhecimentos dos profissionais da área ou apenas a efetiva adoção de métodos já conhecidos. Historicamente a Educação Física tem um papel secundário na escola, até a promulgação da nova lei ela era vista como coadjuvante na formação da disciplina no aprendizado do jogo e das regras sociais. Quando da aprovação da LDB em 1996, a Educação Física integrou a Área de ensino nos Códigos e Linguagens com uma proposta bem clara e com uma metodologia de aplicação definida. Pensando em auxiliar outras disciplinas resolvemos seguir as indicações dos PCN's com o objetivo de testar a influência da Educação Física na melhoria do desempenho dos alunos nas matérias de Matemática e Física do Ensino Médio Integrado do IFSP – Campus Cubatão. Um total de 356 alunos das duas primeiras séries, sendo que em oito turmas tem o mesmo professor de Física e Matemática. Foi dividido em três grupos, um Chamado de “pesquisa” e o outro grupo, chamado de “Controle 1, e grupo Controle 2. Esta divisão foi aleatória. No grupo pesquisa os trabalhos seguirão as propostas dos PCN's que são: atividades de Danças, como danças folclóricas, Danças Circulares, Danças Populares e exercícios físicos ritmados com danças coreográficas. Atividades de lutas, como Iniciação ao Judô e a Capoeira. Atividades de ginásticas Aeróbias e anaeróbias. No grupo Controle 1 será a Educação Física tradicional, desportivas e no grupo Controle 2 os alunos não participarão das atividades físicas.*

Palavras Chaves: *Ensino Médio, PCN's, Matemática, Física, Educação Física.*

INTRODUÇÃO

Com a Implantação da lei 9394/1996, onde modificou o sistema de distribuição de anos e obrigações educativas, aponta as finalidades específicas do Ensino Médio: a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental; Ficando assim: Ensino Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, sendo que o ensino infantil iria até aos 05 anos o ensino Fundamental até aos 13 anos e o Ensino Médio até aos 16 anos, do primeiro ao terceiro ano, separados em pré-primário, do primeiro ao quinto ano, do sexto ao nono ano e os três anos do Ensino Médio. Esta nova lei criou um parâmetro curricular mínimo a serem desenvolvido em cada uma das faixas

¹ Wander Moterani Swerts. Doutorando em Ciências da Educação, professor do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de São Paulo – Campus Cubatão – wmoterani@bol.com.br

educacionais, dividindo em competências e habilidades em três grandes grupos de disciplinas afins, Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias, Ciências Humanas e suas Tecnologias”. A visão legal, quando confrontada com a realidade do ensino de Educação Física, apresenta um paradoxo: a nossa pedagogia em pouco tem contribuído para a compreensão dos fundamentos, para o desenvolvimento da habilidade de aprender ou sequer para formação ética.

Neste sentido, uma vinculação das competências da área com os objetivos de Ensino Médio e a opção pela aproximação desses com o ensino de Educação Física, parece-nos a “saída” para o impasse com a qual deparamos. O motor dessa transformação é a real constatação de que o educando vem, paulatinamente, se afastando das quadras, do pátio, dos espaços escolares e buscando em locais extraescolares experiências corporais que lhe trazem satisfação e aprendizado como parques, clubes, academias, agremiações, festas regionais.

O que fazer no Ensino Médio, uma vez que a nossa realidade impõe-nos turmas absolutamente heterogêneas, no que concerne aos aspectos físicos, motores, afetivos e cognitivos? Após um período de discussões parecido com o nosso, os profissionais da Educação Física de diversas origens encontraram na Aptidão Física e Saúde uma alternativa viável e educacional para ministrar suas aulas, direcionam uma linha de pensamento que se aprofunda nesse sentido: uma Educação Física atenta aos problemas do presente não poderá deixar de eleger, como uma das suas orientações centrais, a da educação para a saúde. Pretende-se prestar serviços à educação social dos alunos e contribuir para uma vida produtiva, criativa e bem sucedida, a Educação Física encontra, na orientação pela educação da saúde, um meio de concretização das suas pretensões. A escola foi bastante modificada pela nova Lei, dando abertura à iniciativa das escolas e a equipe pedagógica. O professor de Educação Física, nesse momento, passa a ser mais exigido quanto à sua qualificação e ao uso de seu conhecimento, principalmente, no que corresponde ao planejamento de atividades que venham ao encontro dos interesses e necessidades dos alunos. Fazer uma Educação Física com valor contributivo no desenvolvimento do conhecimento e da melhoria das suas

condições sociais, físicas, intelectuais e de raciocínio está inserido numa prática de conteúdos onde a Educação Física pode colaborar no desempenho dos alunos nas matérias exatas, pois os avanços tecnológicos têm trazido mudanças de hábitos aos homens com resultados positivos e negativos. Dentre os negativos, tem sido destaque o Stress acumulado, que torna o indivíduo sujeito a doenças psicossomáticas, como ansiedade, distração, frustrações e depressão, ou até um sentimento generalizado de insatisfação, prejudicando as relações interpessoais e os maus resultados nas avaliações nas matérias onde a concentração, a lógica e principalmente tranquilidade impera. Outras causas citadas, como resultantes do avanço tecnológico, são os problemas respiratórios, musculares, distúrbio no aparelho imunológico, hipertensão arterial, arteriosclerose e cardiopatas. Como o aluno do Ensino médio encontra-se exposto a algumas dessas circunstâncias, a inclusão de programas escolares que valorizam o aprendizado e a prática de exercícios de elevação e manutenção da frequência cardíaca e limites submáximos, alongamentos e flexibilidade, relaxamento, compensação e criatividade com o objetivo profilático desencadearão, conseqüentemente, uma melhora de vida.

O Art. 36, Inciso I da LDB estabelece: “O currículo do ensino médio destacará a educação tecnológica básica, a compreensão do significado da Ciência, da Matemática, das Letras e das Artes”, pensamos que a atividades físicas aplicadas dentro das Aulas de Educação Física voltada para a corporeidade, a dança, a luta e principalmente o lúdico, poderá auxiliar o aluno do ensino médio a estabelecer uma melhor facilidade no entendimento nas matérias exatas.

Os métodos a serem atendidos são aqueles voltados para a parte cognitiva, afetiva e emocional, utilizando da ciência como ponto de firmamento na adequação das atividades a serem realizadas. Partindo do princípio da evolução humana, imaginamos que as atividades devem ser aplicadas dentro dos parâmetros de desenvolvimento das fases e etapas do sistema nervoso central, partindo dos menores instintos de sobrevivência, conforme demonstra Paul Maclean na sua teoria do cérebro trino, para um período de adaptação as emoções e sua relação entre o cérebro primitivo e o cérebro Límbico. Desta relação entre o cérebro primitivo (repliano) com o cérebro adaptado não só a

preservação instintiva de sobrevivência, mas também com a presença de um cérebro movido pelas emoções e pela conservação de instintos mais elevados onde o caráter de preservação, passa a identificar a necessidade de defender a prole, controlar o ímpeto da agressividade e da necessidade de se esquivar do predador e por fim a um cérebro totalmente racional, onde os instintos de sobrevivência a presença das emoções são controladas, gerenciadas e movidas pela racionalidade de suas ações.

Atividades físicas voltadas ao desenvolvimento das lutas que estimula o cérebro repliano a formar uma tática para defesa, ataque, camuflagem, ímpeto e principalmente montar uma estratégia de fuga para poder vencer o seu oponente. Já as atividades físicas voltadas ao desenvolvimento das danças, estimula o cérebro Límbico a raciocinar as formas mais adequadas para enfrentar o oponente, fornecendo ao indivíduo a capacidade de trabalhar a questão com afetividade e emoção, promovendo assim uma linha segura e cognitiva para responder ao problema apresentado, passando para a parte racional do cérebro os ajustes e adequações para poder formalizar a melhor resposta, este estímulos encontramos nas atividades físicas voltadas a soluções de problemas, como jogos competitivos, jogos cooperativos onde somente os humanos tem a capacidade de formular táticas, técnicas e esquemas estratégicos para se chegar ao melhor resultado.

MATERIAL E MÉTODO

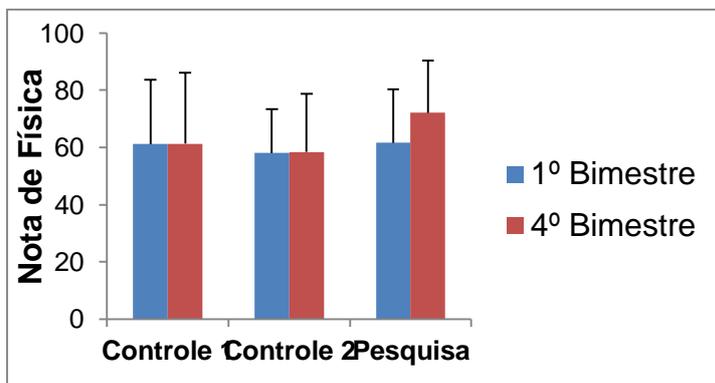
A metodologia aplicada será uma pesquisa quantitativa com divisão de 3 grupos, conhecidos como: Grupo Controle , onde foi aplicado a Educação Física Tradicional. Grupo Controle 2, onde este grupo de alunos não realizarão qualquer tipo de atividade Física e Grupo Pesquisa, onde se aplicou o método pretendido, que são as atividades propostas pelos PCN'S

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados é a consequência da aplicabilidade dos dados mensurados das Notas de Física e Matemática do Grupo Pesquisa do Primeiro bimestre comparado com as notas do Quarto bimestre. - Resultado em Física. ANOVA revelou efeito de grupo, $F(2, 353) = 6,51$, $p < 0,003$, de avaliação, $F(1, 353) = 11,78$, $p < 0,002$ e interação grupo x avaliação, $F(2, 353) = 9,35$, $p <$

0,001, para as notas de Física. Testes post hoc Tukey HSD revelaram que somente o grupo pesquisa aumentou a nota de Física no 4º bimestre comparado ao 1º bimestre ($p < 0,05$), enquanto os grupos controle 1 e controle 2 permaneceram com notas semelhantes no 1º e 4º bimestres.

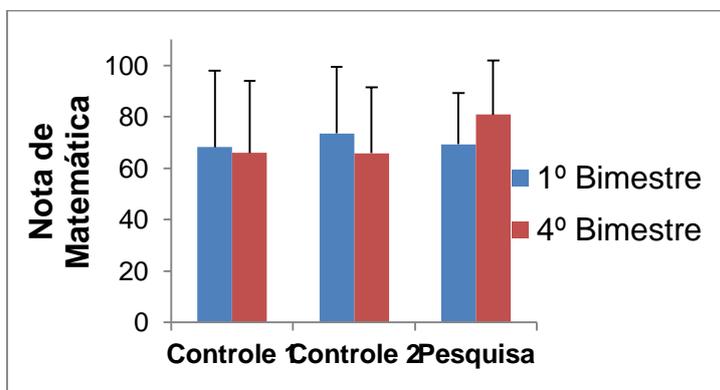
Gráfico N° 01 – Resultado da comparação das notas entre os três grupos em Física



Fonte: Wander Moterani Swerts

- Resultado em Matemática. No caso das notas de Matemática, ANOVA revelou efeito de grupo, $F(2, 353) = 3,71$, $p < 0,03$, e interação grupo x avaliação, $F(2, 353) = 14,63$, $p < 0,001$. Testes post hoc Tukey HSD revelaram que somente o grupo pesquisa aumentou a nota de Matemática no 4º bimestre comparado ao 1º bimestre ($p < 0,05$), enquanto o grupos controle 1 permaneceu com notas semelhantes no 1º e 4º bimestres. Adicionalmente, somente para o grupo controle 2 houve diminuição da nota de Matemática no 4º bimestre comparado ao 1º bimestre ($p < 0,05$).

Gráfico N° 02 - Resultado da comparação das notas entre os três grupos em Matemática



Fonte: Wander Moterani Swerts

CONCLUSÃO

Verificamos que no grupo Controle 1 em Física, onde os alunos fazem a Educação Física Tradicional como: pequenos jogos, brincadeiras e prática aleatória de modalidades desportivas as notas não variaram entre o primeiro bimestre com relação ao quarto bimestre, onde 26% dos alunos ficaram para Recuperação Final e 92% deles foram reprovados na matéria.

Verificamos que no Grupo Controle 2 em Física, onde os alunos não praticam nenhuma atividade física, as notas do primeiro bimestre permaneceram iguais com relação as notas do quarto bimestre, onde 28,20% dos alunos ficaram para Recuperação Final e 96% destes alunos foram reprovados na matéria.

Verificamos que no Grupo Pesquisa, onde os alunos participaram da inserção das atividades proposta neste trabalho, diferentemente dos dois grupos anteriores, tivemos um ganho significativo das notas com relação ao primeiro bimestre em comparação ao quarto bimestre este ganho é de mais de 30% de melhoria nas notas e apenas um aluno ficou para Recuperação Final e o mesmo foi aprovado no final do ano letivo, ficando assim com 100% de aprovação dos alunos do grupo pesquisa na Matéria de Física.

Verificamos também que no Grupo Controle 1 em Matemática, houve uma pequena queda de rendimento na comparação das notas do Primeiro Bimestre com relação ao quarto bimestre, acarretando com isso um número significativo de alunos, que representa 33,6% de alunos, que foram para Recuperação Final e 97,5% destes alunos foram reprovados na matéria.

Verificamos que no Grupo Controle 2 em Matemática a queda foi bastante significativa, com relação das notas do primeiro bimestre em comparação com as notas do quarto bimestre, apresentando um quadro de 37% dos alunos deste grupo foram para Recuperação Final e 93% destes alunos foram reprovados na matéria Matemática.

Verificamos que no Grupo Pesquisa em Matemática a melhoria do desempenhos dos alunos foi significativa em comparação com as notas do primeiro bimestre com as notas do quarto bimestre, apresentando um quadro onde 100% dos alunos deste grupo foram aprovados na matéria Matemática.

Verificamos que é possível colaborar no desempenho e no desenvolvimento físico, cognitivo e afetivo dos alunos e com isso contribuir na melhoria da sua capacidade de aprender com maiores facilidades as necessidades que as matérias exatas exigem, isso é aceitar a capacidade que a Educação Física tem de interferir, não só no emocional, mas também no intelecto do aluno.

Acreditamos também que este experimento é inacabado e que deverá ter continuidade em outros grupos de alunos, em outras matérias e com outros estudos mais aprofundados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC, 1998.

_____, Secretária da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília: MEC, 1999.

_____. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais/** Secretaria de Ensino Fundamental. Brasília, MEC/SEF, 1998b.

_____. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio/ Secretaria de Ensino Médio**. Brasília, MEC/SEM, 1999..

_____. **Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, v. 2, 1998. P. 85.

COLETIVO DE AUTORES. **O Esporte como arma de aprendizagem**. Scipione, São Paulo, 2010.

DARIDO, S. C. **Ação pedagógica do professor de Educação Física: estudo de um tipo de formação profissional científica**. Tese de doutorado. Universidade de São Paulo, São Paulo. 1997.

_____. **Educação física na escola: ações e reflexões**. Araras, Topázio, 1999.

_____. **Educação Física na Escola: Questões e Reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

De MASI, Domenico, **O Ócio Criativo**. 3ª Edição. tradução. Léa Manzi preparo de originais. Regina da Veiga Pereira, Sextante. Rio de Janeiro. 2000

HEEMANN, Ademar. **O Corpo de Pensa**. Guerreiros Editora, Curitiba 2005.

